

MISSÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

“Oferecer serviços de saúde com vigilância e assistência ao cidadão joinvillense”.

VISÃO PROPOSTA

“Ser um forte sistema de saúde, informatizado e conectado, contribuindo decisivamente para a qualidade de vida da população.”

NEGÓCIO

“Promover e proteger a saúde dos cidadãos”.

PLANO MUNICIPAL DA SAÚDE - JOINVILLE/ SC - 2006-9

MISSÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE.....	1
VISÃO PROPOSTA	1
NEGÓCIO	1
CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO.....	3
SITUAÇÃO FÍSICO – TERRITORIAL	3
DADOS CARTOGRÁFICOS	4
Divisão Polítca E ADMINISTRATIVA	4
malha viária intermunicipal	4
POPULAÇÃO RESIDENTE	4
SERVIÇOS DE SAÚDE	6
ASPECTOS EDUCACIONAIS	6
ECONOMIA	8
ASPECTOS AMBIENTAIS	8
SANEAMENTO	9
INFRAESTRUTURA URBANA	12
HABITAÇÃO	12
ECONOMIA RURAL	15
AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA PRELIMINAR.....	17
ASSISTÊNCIA	17
MORBIMORTALIDADE	18
GESTÃO	18
CAPACITAÇÃO, ENSINO E PESQUISA	19
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO.....	19
PRESSUPOSTOS DO PLANEJAMENTO.....	20
DIRETRIZES.....	21
LINHAS ESTRATÉGICAS	21
AGENDA MUNICIPAL DE SAÚDE 2006-9.....	22
PLANO PLURIANUAL 2006-9.....	25
PROPOSTA DE LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2006.....	28
APÊNDICE 01: PRIORIDADES DA SAÚDE.....	39

CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Fundado em 1851, de colonização alemã, tem ligação direta com a história de sua indústria. Devido à influência do imigrante portador de conhecimentos trazidos de uma sociedade pré-industrial de forte ideologia capitalista, em 1940 já era o maior centro industrial do Estado, contando com a Cia Hansen, Buschle & Lepper, Malharia Arp e Laboratório Catarinense; em 1950 surgia a Cônsul (hoje, Multibrás) (IPPUJ 1997).

Localizado na região Sul do País, município pólo da microrregião nordeste do Estado de Santa Catarina, é a maior cidade catarinense, caracterizando-se como o terceiro maior pólo industrial do sul do Brasil, em uma região que produz 13,6% (valor adicionado fiscal) do PIB global do Estado. Situa-se em ponto estratégico de acesso ao Mercosul (IPPUJ 1997).

SITUAÇÃO FÍSICO – TERRITORIAL

DADOS CARTOGRÁFICOS

Latitude Sul	26° 18' 05''
Longitude W G R	48° 50' 38''
Altitude da sede	4,5 m
Ponto Culminante	Pico Serra Queimada 1.325 m
Área do Município	1.135,05 km ² – IBGE

DIVISÃO POLÍTICA E ADMINISTRATIVA

• Área Rural: 544,56km ²	Área urbana: 187,17 km ²
• Distrito de Pirabeiraba	Área Urbana: 21,26 km ²
	Área Rural: 398,70 Km ²
	Total: 1.151,69 Km ²

MALHA VIÁRIA INTERMUNICIPAL

Joinville é servida pela BR-101, pela BR-280, pela BR 376 em direção à Curitiba, além das rodovias estaduais SC-301 e 413. A região é servida pela malha ferroviária da RFFSA, principalmente para fins de transporte de cargas até o Porto de São Francisco do Sul. A região possui ainda a opção dos aeroportos de Joinville, Navegantes e Curitiba (MARCHESINI, 1998).

O suporte básico da estrutura viária urbana de Joinville é dado pelo eixo Norte/Sul (R. Dr. João Colin, Av. Juscelino Kubitscheck e Av. Getúlio Vargas), o que define um desenvolvimento linear da cidade margeando a BR-101. A grande maioria das ruas se assenta perpendicularmente ao eixo Norte/Sul, funcionando como vias de penetração de bairros, verificando-se dificuldades na articulação do sistema, pavimentado predominantemente com paralelepípedos (MARCHESINI, 1998).

POPULAÇÃO RESIDENTE

POPULAÇÃO RESIDENTE SEGUNDO FAIXA ETÁRIA E SEXO, 2005

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
Menor de 1 ano	4226	4118	8344
1 a 4 anos	17796	16767	34563
5 a 9 anos	22935	22289	45224
10 a 14 anos	23971	23283	47254
15 a 19 anos	24564	24075	48639
20 a 29 anos	44583	44366	88949
30 a 39 anos	41912	42554	84466
40 a 49 anos	31414	31861	63275
50 a 59 anos	16960	17360	34320
60 a 69 anos	8721	10301	19022
70 a 79 anos	3868	5741	9609
80 anos e mais	1135	2247	3382
Total	242085	244962	487047

Fonte: DATASUS

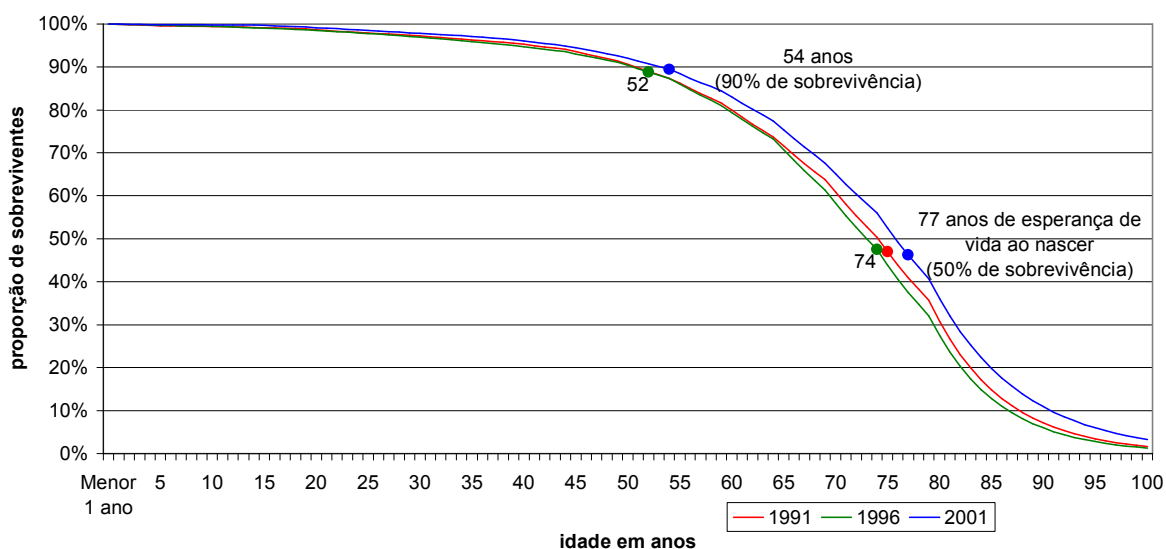
DENSIDADE DEMOGRÁFICA:

450 habitantes por Km²

DEMOGRAFIA E MORBIDADE:

Apesar do envelhecimento da população (6,5% maiores de 60 anos), a transição demográfica ainda se encontra em sua segunda fase (PEREIRA) com uma baixa natalidade (1,5%) e uma baixa mortalidade (0,45%), porém ainda com crescimento vegetativo positivo que, acrescido da imigração, totaliza um crescimento anual estimado em 1,89%. A mortalidade infantil é baixa (8,6:1.000) havendo uma concentração da mortalidade proporcional em maiores de 50 anos (74,1% das mortes) redundando numa esperança de vida ao nascer estimada em cerca de 76 anos, representando um importante progresso em relação a estimativa de 61 anos em 1976. A razão entre os sexos é de 49,7 homens para cada 100 mulheres.

Curva de sobrevivência segundo o ano e a faixa etária, indicando esperança de vida ao nascer, Joinville, 1991-2001

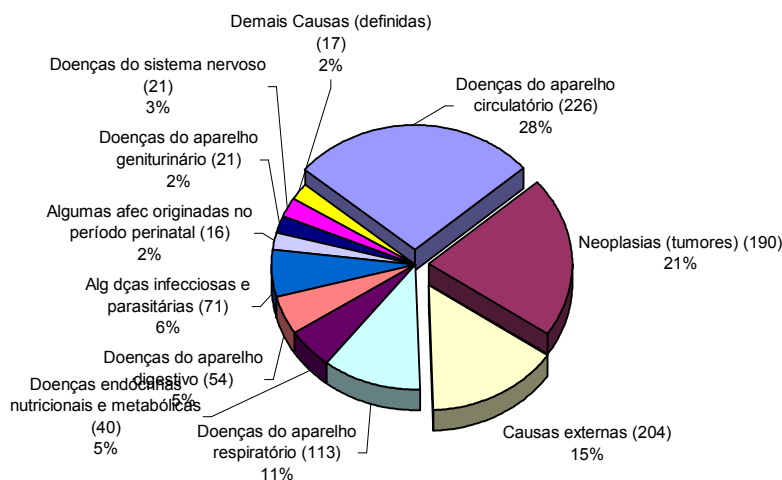


FONTE: : IBGE - Censos Demográficos e Contagem Populacional; para os anos intercensitários, estimativas preliminares dos totais populacionais, estratificadas por idade e sexo pelo MS/SE/Datasus; MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM; todos disponíveis em www.datasus.gov.br; acessados em 01JUN05

Conforme banco de dados do Sistema de Informações de Mortalidade (SIM - SES/SC, 2004) o número de óbitos do município foi de 2.108. Desconsiderando 21,6% dos óbitos cuja causa foi mal definidas, é a seguinte a ordem de importância das causas de morte: doenças cerebrovasculares (34,5 mortes por 100.000 habitantes), gravidez, parto e puerpério (28,2 mortes por 100.000 nascidos vivos), acidentes de transportes (21,3 mortes por 100.000 habitantes), doenças isquêmicas do coração (20,5), diabetes mellitus (15,8), neoplasia de mama (11,8 mortes por 100.000 mulheres), **AIDS** (11,7 mortes por 100.000 habitantes), neoplasias malignas de traquéia, brônquios e pulmões (11,3), homicídios(10,9) e suicídios (5,8). O ranking sublinha o avançado estado da transição epidemiológica, com predomínio absoluto de doenças crônicas degenerativas e causas externas, com a única e importante exceção das mortes por AIDS (2,6% do total de mortes, mas 54,5% das mortes por causas infecciosas e parasitárias).

PLANO MUNICIPAL DA SAÚDE - JOINVILLE/ SC - 2006-9

Proporção de mortes entre residentes segundo o capítulo do CID excetuando-se causas mal definidas, Joinville, 2004



FONTE: Divisão de Vigilância Epidemiológica/ SES/SC, SIM, base de dados estadual; DATASUS/ MS, estimativas preliminares dos totais populacionais

No mesmo ano, em relação às doenças de controle e vigilância epidemiológica, destacam-se as seguintes doenças selecionadas: tuberculose (45,6 casos novos por 100.000 habitantes), hanseníase (7,2), hepatites virais (4,7); mordeduras suspeitas (142,1 casos novos por 100.000 habitantes), varicela (131,2), outras doenças exantemáticas (0,21), meningites (26,84), leptospirose (12,6) e doenças sexualmente transmissíveis (10,4).

SERVIÇOS DE SAÚDE

O sistema de assistência à saúde está assim constituído: 04 hospitais, 05 unidades de saúde-rede, 15 unidades de saúde-PACS, 47 equipes PSF que atuam em 35 unidades de saúde, 08 módulos odontológicos, 02 Pronto Atendimento (Norte/Sul), 10 unidades de saúde especializadas¹.

ASPECTOS EDUCACIONAIS

ESCOLAS - NUMERO SEGUNDO A GESTÃO E LOCALIZAÇÃO, 2004

	Municipais	Estaduais	Privadas
Urbano	93	45	115
Rural	30	2	não consta

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)

¹ Centrinho-Centro de Atendimento a pacientes com fissura labio-palatal, CAD-Centro de Atenção Diária e PAPS-Pronto Acolhimento Psico-Social, CEREST-Centro de Referência de Saúde do Trabalhador, Farmácia Escola, NAIPE-Núcleo Assistência Integral a Pacientes Especiais, PAM-Posto de Atendimento Médico Boa Vista e Bucarein, UADQ-Unidade de Atendimento Dependência Química e Unidade Sanitária

**ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO FUNDAMENTAL REGULAR
SEGUNDO A ESCOLARIDADE E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, 2004**

Dependência Administrativa	Creche	Pré-Escola	Ensino Fundamental (Regular)					
			Educação Especial (Incluídos)	Total	1ª a 4ª série	5ª a 8ª série	Anos Iniciais	Anos Finais
Total	3.111	9.676	887	75.113	24.060	26.344	15.523	9.186
Estadual	308	1.640	121	21.844	9.711	12.133	0	0
Municipal	1.086	3.563	729	46.154	10.951	10.494	15.523	9.186
Privada	1.717	4.473	37	7.115	3.398	3.717	0	0

FONTE: Resultados Finais do Censo Escolar de 2004; Diretoria de Estatísticas da Educação Básica/ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/ Ministério da Educação

OBS: Os resultados referem-se à matrícula inicial na Creche, na Pré-Escola, no Ensino Fundamental (Ensino Regular), no Ensino Médio (Ensino Regular), na Educação Profissional (Nível Técnico), na Educação Especial e na Educação de Jovens e Adultos das redes estadual, federal, municipal e privada e o total de matrícula nestas redes de ensino.

**ALUNOS MATRICULADOS NO NÍVEL MÉDIO DE ENSINO E OUTROS
REGULAR SEGUNDO A ESCOLARIDADE E DEPENDÊNCIA
ADMINISTRATIVA, 2004**

Dependência Administrativa	Ensino Médio (Regular)	Educação Profissional (n. técnico)	Educação Especial		Educação de Jovens e Adultos (Supletivo presencial)			Educação de Jovens e Adultos (Supletivo semi-presencial)		
			Total	Fundamental	Total	Fundamental	Médio	Total	Fundamental	Médio
Total	25.235	4.866	520	228	9.398	4.777	4.621	11.706	8.605	3.101
Estadual	19.991	1.544	13	0	4.593	1.617	2.976	5.933	3.222	2.711
Municipal	0	37	0	0	2.901	2.901	0	5.383	5.383	0
Privada	5.244	3.285	507	228	1.904	259	1.645	390	0	390

FONTE: Resultados Finais do Censo Escolar de 2004; Diretoria de Estatísticas da Educação Básica/ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/ Ministério da Educação

OBS: Os resultados referem-se à matrícula inicial na Creche, na Pré-Escola, no Ensino Fundamental (Ensino Regular), no Ensino Médio (Ensino Regular), na Educação Profissional (Nível Técnico), na Educação Especial e na Educação de Jovens e Adultos das redes estadual, federal, municipal e privada e o total de matrícula nestas redes de ensino.

ECONOMIA

POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA - EVOLUÇÃO POR SETOR DE ATIVIDADE E ANO, 2000-2003

PLANO MUNICIPAL DA SAÚDE - JOINVILLE/ SC - 2006-9

Setores	2000	2001	2002	2003
Primário	2.458	2.520	2.583	2.660
Secundário	98.866	101.337	103.871	106.467
Terciário	74.825	76.696	78.130	80.578
Total	176.149	180.553	184.485	189.705

FONTE: ACIJ/CAGED/IBGE/FIESC – 2004

ECONOMIA E MERCADO DE TRABALHO EM JOINVILLE - 2003

Nº de empregados	176 905
Nº de desempregados	4 293
Taxa de desemprego	9%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - 2003

PRODUTO INTERNO BRUTO - PER CAPITA EM R\$ (A PREÇOS)

ANO	PIB GLOBAL R\$ 1,00	PIB per capita R\$ 1,00
1998	2.670.725.118	6.902
1999	2.848.366.073	7.224
2000	3.319.504.218	8.011
2001	3.799.059.935	8.998
2002	4.058.169.388	9.433
2003	4.419.974.519	9.576

FONTE: AMUNESC – 2004

ASPECTOS AMBIENTAIS

PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS EM VIGOR:

- Código de posturas – LEI nº84 - de 12/01/00
- Plano viário - LEI nº 1262 – de 27/04/1973 / e lei complementar nº 6 de 17 de julho de 1998 (altera a lei nº 1262 de 27 de abril de 1973).
- Lei de uso do solo – LEI Complementar nº27 de 27/03/96
- Código Municipal do Meio Ambiente – LEI COMPLEMENTAR n.º29 – de 14/06/96 (regula os direitos e as obrigações concernentes à proteção, controle, conservação e recuperação do meio ambiente no município).

(FONTE: IPPUJ)

SANEAMENTO

LIGAÇÕES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA SEGUNDO O SETOR E O ANO

Setores	2000	2001	2002	2003
Residenciais	98.021	100.283	104.102	105.791
Comerciais	6.639	6.595	6.767	6.682
Industriais	674	675	690	695
Poder Público	803	492	849	875
Total	106.137	106.045	112.408	114.043

FONTE: Companhia Catarinense de Água e Saneamento S.A. - CASAN 2004.

PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO ATENDIDA PELO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Setores	2000	2001	2002	2003
---------	------	------	------	------

PLANO MUNICIPAL DA SAÚDE - JOINVILLE/ SC - 2006-9

Residenciais	87,60%	96,40%	97,70%	99,30%
Total	382.360	405.288	428.031	434.916

FONTE: CASAN / IPPUJ

CONSUMIDORES DA REDE DE ESGOTO

Setores	2000	2001	2002	2003
Residenciais	11.920	13.490	15.033	15.220
Comerciais	3.503	3.688	4.624	4.691
Industriais	148	147	157	156
Poder Público	148	145	121	176
Total	15.717	16.952	19.985	20.243

FONTE: Companhia Catarinense de Água e Saneamento S.A. - CASAN

PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO ATENDIDA PELA COLETA DE ESGOTO

Setores	2000	2001	2002	2003
Residenciais	8,57%	15,10%	17,04%	16,97%
Total	37.429	67.353	77.342	78.340

FONTE: CASAN / IPPUJ

Obs: percentual calculado tendo como referência o número da população a cada ano.

TONELADAS/ MÊS DE RESÍDUOS SÓLIDOS, SEGUNDO OS TIPOS E ANO

TIPO	2000	2001	2002	2003
Coleta Domiciliar	8.070	8.970	9.220	9.370
Coleta Varredura	1.840	1.990	2.140	2.640
Coleta Hospitalar Ton./mês	15	17	21	25
Coletas Indústrias e Particulares*	3.080	3.890	3.050	2.490
TOTAL				

FONTE: Engepasa-2004

* Particulares - caçambas particulares que depositam entulho no aterro sanitário

OUTROS PROGRAMAS EXISTENTES:

- Reciclagem de Vidro - "Vidro pela Vida" - Hospital São José;
- Reciclagem de latas - "Diga na Lata: Eu Ajudo o Hospital São José"
- Coleta Seletiva de Resíduos Sépticos dos Serviços de Saúde;
- Coleta Seletiva de Resíduos Rurais.

Programa de coleta seletiva de materiais recicláveis, abrangendo 100% do município, no qual são coletados em média 135 ton/mês de materiais, que são encaminhados a dois centros de triagem, para a Associação e cooperativa de Catadores.

FONTE: SEINFRA – Divisão de Limpeza Pública

ATERRO SANITÁRIO

Área: 184.737,00 m²

Capacidade: 1.800.000,00 ton.

Tempo de vida útil: até 2004, (com projeto de ampliação em mais 20 anos)

Empresas que utilizam o aterro: todas do município

Empresas coletoras de lixo: 1

Lixo hospitalar coletado: 833 Kg/dia em 759 pontos da cidade

FONTE: Engepasa – 2004

TRATAMENTO DO LIXO REALIZADO SEGUNDO O TIPO DO LIXO, 2003

Tipo de lixo	Tratamento
Urbano	Coleta domiciliar executada por setores três vezes por semana atendendo 100% da área urbana. O destino final é o aterro sanitário.
Rural	Coleta do lixo domiciliar não orgânico com frequência de até três vezes por semana dependendo da atividade da região. São atendidos cinco roteiros rurais.
Industrial	Grandes geradores têm coleta terceirizada. Resíduos Classe I e II são transportados para aterros industriais (Curitiba ou Blumenau) e resíduos Classe III vão para o aterro sanitário de Joinville.
Hospitalar	Coleta diferenciada que atende todos os estabelecimentos de saúde. Os resíduos hospitalares são tratados em valas sépticas no aterro sanitário de Joinville.
Comercial	Pequenos geradores são atendidos pela coleta domiciliar, grandes geradores têm coleta terceirizada.

Fonte: Secretaria de Infra-estrutura Urbana - Prefeitura Municipal de Joinville - 2003

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

- **PARQUE ECOLÓGICO PREFEITO ROLF COLIN** - Criado por Decreto Municipal nº 6.959/92 ÁREA: 16,3 km²
- **PARQUE MUNICIPAL DA ILHA DO MORRO DO AMARAL** - Criado por Decreto Municipal nº 6.182/89 ÁREA: 2,7 km²
- **ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO BRACINHO** - Criada por Decreto Estadual nº 22.768/84 ÁREA: 46,1 km²
- **ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL – APA SERRA DONA FRANCISCA** - Criada por Decreto Municipal nº 8.055/97 ÁREA: 500 km²
- **PARQUE MUNICIPAL MORRO DO FINDER** - Criado por Decreto Municipal nº 7.056/93 ÁREA: 50.000 m²
- **PARQUE ZOOBOTÂNICO** - Criado por Decreto Municipal nº 6.960/92 ÁREA: 17.000 m²

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ÓRGÃOS AMBIENTAIS

O município de Joinville plantou a semente da Educação Ambiental no ensino formal há alguns anos e está colhendo os frutos esperados, graças a seriedade com que a questão ambiental é tratada. As escolas promovem uma série de atividades, ao longo de todo o ano para que crianças e jovens se aproximem mais do conhecimento de tudo o que se refere ao meio ambiente e, com isso, se tornem co-responsáveis pela manutenção da sua qualidade de vida e a de todos os que o rodeiam.

ASSOCIAÇÕES AMBIENTALISTAS QUE ATUAM NO MUNICÍPIO

ORGANIZAÇÃO	NÚMERO
Movimento Jacatirão	1
Aprema	1
Vida Verde	1
Euterpe Edules (Palmito)	1
Harmonia	1
Xancoong (saúde da família através do equilíbrio da natureza)	1
Adeceville	1
Comitê SOS Cubatao	1
Total	8

FONTE: SAMA

Conta ainda o município com a estrutura operativa ambiental da Secretaria da Agricultura e Meio Ambiente (SAMA), através da Fundação Municipal do Meio Ambiente (FUNDEMA), Fundação do Meio Ambiente (FATMA) e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)

INFRAESTRUTURA URBANA

HABITAÇÃO

A Secretaria Municipal de Habitação tem como missão criar e aplicar políticas habitacionais a famílias carentes de baixa renda de Joinville, visando à melhoria da qualidade de vida através de moradia, seguindo os princípios estabelecidos em lei, com ética e respeito à sociedade.

PLANO MUNICIPAL DA SAÚDE - JOINVILLE/ SC - 2006-9

NÚMERO DE DOMICÍLIOS E ANO DE CONSTRUÇÃO POR BAIRRO

BAIRRO	Até 1950	1951 a 1970	1971 a 1990	1991 a 2004
Adhemar Garcia	-	-	1.168	2.197
América	340	704	1.656	2.423
Anita Garibaldi	179	569	1.503	1.173
Atiradores	67	204	1.003	1.052
Aventureiro	-	4	3.921	4.400
Boa Vista	14	131	3.312	1.365
Boehmerwald	3	27	997	1.348
Bom Retiro	12	153	1.677	1.594
Bucarein	204	297	1.066	883
Centro	179	320	1.908	2.743
Comasa	0	0	3.053	1.826
Costa e Silva	11	133	3.535	4.155
Distrito Pirabeiraba	14	52	1.386	820
Espinheiros	-	3	766	1.039
Fátima	-	21	2.375	1.276
Floresta	75	693	2.993	2.302
Glória	96	275	1.650	1.488
Guanabara	12	415	1.841	936
Iriú	10	99	3.667	3.271
Itaum	45	446	2.288	1.408
Itinga	-	4	2.314	1.962
Itoupava-Açu	-	-	41	234
Jardim Iriú	-	3	2.385	2.842
Jardim Paraíso	-	-	41	3.396
Jardim Sofia	2	2	371	715
Jarivatuba	4	18	3.159	3.475
João Costa	-	10	924	1.468
Morro do Meio	-	-	617	1.363
Nova Brasília	15	115	1.941	1.230
Paranaguamirim	-	-	409	2.976
Petrópolis	7	124	2.017	1.382
Saguaçu	70	388	2.457	1.960
Santa Catarina	7	114	1.891	1.291
Santo Antônio	23	92	822	1.296
São Marcos	16	129	589	273
Vila Cubatão	-	-	41	119
Vila Nova	8	24	1.717	2.675
Zona Industrial Norte	8	38	395	226
Zona Industrial Boa Vista	8	2	305	125
Total	1421	5.609	64.201	66.707

FONTE: Secretaria da Fazenda 2004.

PADRÃO HABITACIONAL DOS DOMICÍLIOS

Casa Alvenaria	Casa de Madeira	Outro Tipo	Total
98.485	39.656	315	138.456

FONTE: Secretaria da Fazenda / 2004

Obs: nº de apartamentos equivale a 15.635 domicílios.

PROPRIEDADE DAS UNIDADES DOMICILIARES URBANAS, 2003

DOMICÍLIOS	QUANTIDADE / %
Total de unidades domiciliares	127301
Próprio quitado/financiado	83,7%
Alugado	10,5%
Cedido	5,0%
Ocupado	0,6%
Outros	0,2%
Total	100%

Fonte: SEBRAE - SC

PROGRAMAS HABITACIONAIS E UNIDADES HABITACIONAIS, 2003/2004

PROGRAMAS	UNIDADE			
	CASA	LOTE	APTO	TOTAL
Conj. Habitacional José Loureiro		262	---	262
Programa Habitar Brasil BID/Rio do Ferro	250		---	250
Residencial Constantino Caetano	---	---	112	112
Residencial João Medeiros	---	102	---	102
Residencial Jardim das Oliveiras			48	48
Conj. Hab. D. Gregório Warmeling II		314		314
Conj. Hab. Severo Gomes		120		120
Conj. Res. Canela (Defesa Civil)	12			12
Núcleo Urbano Cubatão		444		444
Conj. Hab. Janaúba	---	87	---	87
Residencial Saguauçu	---	---	160	160
Residencial das Oliveiras	---	---	48	48
Total	---	---	---	1959

FONTE: Secretaria de Habitação-2004

FONTE: Joinville Cidade em Dados 2003/ 2004. Instituto de Pesquisa e Planejamento para o Desenvolvimento Sustentável de Joinville - IPPUJ. Ed. 2004 . Prefeitura Municipal de Joinville/ SC

**MALHA VIÁRIA INTRAMUNICIPAL
EXTENSÃO E TRATAMENTO DE VIAS POR SECRETARIA REGIONAL**

Secretaria Regional	Extensão Total (m)	Asfalto	Calçamento	Extensão Total		Porcentagem (%)	
				Pavimentação	Saibro	Pavimentação	Saibro
Aventureiro	93.229	31.728	10.947	42.675	50.554	45,77	54,23
Boa Vista	79.000	22.785	19.844	42.629	36.371	53,96	46,04
Boehmerwald	156.211	26.361	4.209	30.570	125.641	19,57	80,43
Centro	88.079	39.437	38.683	78.120	9.959	88,69	11,31
Comasa	102.592	35.843	4.130	39.973	62.620	38,96	61,04
Costa e Silva	236.296	106.932	57.601	164.533	71.763	69,63	30,37
Iriú	136.800	65.569	27.293	92.862	43.938	67,88	32,12
Itaum	210.376	60.152	47.991	108.143	102.233	51,40	48,60
Jardim paraíso	76.676	24.609	1.923	26.532	50.144	34,60	65,40
Nova Brasília	91.951	17.642	6.978	24.620	67.331	26,78	73,22
Paranaguamirim	153.368	31.989	8.037	40.026	113.342	26,10	73,90
Pirabeiraba	63.201	29.909	7.876	37.785	25.416	59,79	40,21
Vila Nova	77.972	17.979	2.525	20.504	57.468	26,30	73,70
TOTAL	1.565.751	510.934	238.037	748.971	816.780	47,83	52,17

FONTE: SEINFRA – 2004

- Obs: 1) No Distrito de Pirabeiraba não foi considerada a área rural.
 2) Foram considerados os loteamentos aprovados até dezembro/2003
 3) A pavimentação das ruas está contabilizada até o mês de dezembro/2003
 4) As ruas em divisas de Bairros ou Secretarias Regionais foram lançadas em apenas uma delas.

CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA EM JOINVILLE

Classe	Nº Consumidores	Consumo – kWh	Consumo Médio
Residencial	126.034	318.597.949	2.528
Industrial	5.253	1.239.991.200	236.054
Comercial	10.674	171.551.106	16.072
Rural	1,790	5.935.701	3.316
Poder Público	493	14.854.356	30.131
Iluminação Pública	2	30.337.101	15.168.551
Emp. Serv. Pub.	57	28.291.139	496.336
Cons. Próprio	21	584.911	27.853
Suprimento	-	-	-
Total	144.324	1.810.143.463	12.542

Fonte: CELESC 2004

ECONOMIA RURAL

A base do setor primário do município de Joinville é a agricultura familiar, onde cerca de 97% das propriedades tem menos que 50 hectares. Destaca-se o cultivo

PLANO MUNICIPAL DA SAÚDE - JOINVILLE/ SC - 2006-9

de arroz irrigado, de banana e de hortaliças. A bovinocultura leiteira presente em 68% das propriedades proporciona liquidez a alguns estabelecimentos.

COMPOSIÇÃO DA ÁREA RURAL DE JOINVILLE, POR HECTARE

DESCRIÇÃO	ÁREA EM HECTARE	%
Área de Lavouras	5.580	6
Área de Reflorestamento	3.750	4
Área de Pastagens	13.333	15
Área de Matas	66.476	74
Outras Áreas	550	1
Área Rural (Ha)	89.549	100

FONTE:
Fundação
Municipal 25
de Julho –
2004
(estimativas)

ESTRUTURA

FUNDIÁRIA, POR HECTARE

GRUPO	Nº DE ESTABELECIMENTOS (%)	ÁREA EM HECTARE (%)
Menos de 01 ha	242 (14,1%)	90 (0,2%)
01 a 02 ha	133 (7,8%)	174 (0,4%)
03 a 05 ha	166 (9,7%)	532 (1,3%)
06 a 10 ha	220 (12,8%)	1565 (3,8%)
11 a 20 ha	445 (25,9%)	6124 (15%)
21 a 50 ha	418 (24,4%)	11872 (29%)
51a 100 ha	52 (3%)	3405 (8,3%)
101 a 200 ha	19 (1,1%)	2568 (6,3%)
201 a 500 ha	13 (0,8%)	3741 (9,1%)
501 a 1000 ha	4 (0,2%)	3108 (7,6%)
1001 a 5000 ha	3 (0,2%)	7724 (18,9%)
TOTAL	1.715	40.903

FONTE: Fundação Municipal 25 de Julho – 2004 (estimativas)

PRODUÇÃO PECUÁRIA

ATIVIDADE	PRODUTORES	UNIDADES
Bovino de Corte	320	6.450 cabeças
Bovino de Leite	846	6.930 cabeças
Caprinos	19	250 cabeças
Ovinos	24	500 cabeças
Suínos	526	7.500 cabeças
Coelhos	23	1.600 cabeças
Aves Postura	3	60.000 cabeças
Aves Caseiras	990	80.000 cabeças
Aves de Corte	27	700.000 cabeças
Piscicultura	80	160 ha (área inundada)
Apicultura	50	2.500 colméias

FONTE: Fundação Municipal 25 de Julho - 2004 (estimativas)

AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA PRELIMINAR

A partir de um elenco de prioridades, percebido pelo grupo de trabalho do plano municipal de saúde, explicitou-se as condicionantes de saúde e aspectos organizacionais que as justificam. Todos esses, referendados pela experiência da equipe de redação exigindo posterior objetivação e quantificação. A avaliação foi agrupada em quatro aspectos principais: 'assistência', 'morbimortalidade', 'gestão' e 'capacitação, ensino e pesquisa'. Os números entre colchetes referem-se aos aspectos priorizados pelo Grupo de Trabalho (APÊNDICE 01).

ASSISTÊNCIA

regulação

- . Desinformação dos usuários e profissionais de qual o serviço mais adequado para atendimento resolutivo de situação específica (ex. atendimento de politraumatizado no HRHDS, demanda de ginecologia no HMSJ) [31]
- . Demanda não apropriada para serviço de emergência [2]

qualidade e acesso à assistência

- . Emergência lotada (devido à proximidade da BR 101, indústrias, rede básica insuficiente), referência regional e desconforto do usuário no atendimento de emergência e urgência [1]
- . Transporte de pacientes internos críticos para realização de exames fora do hospital (neurocirurgia, cirurgias vascular) [8]
- . Dispersão dos serviços de assistência a doenças crônico-degenerativas (ex. endocrinologia, cardiologia, cirurgia vascular, oncologia, fisioterapia,...) [28]
- . Demora no atendimento de solicitações de procedimentos de média e alta complexidade [32]
- . Inadequação da área física do Ambulatório do HMSJ (devido ao aumento do número de atendimentos devido à integração docente assistencial) [9]
- . Grandes deslocamentos dos usuários para coleta de material para exames de análises clínicas [26]
- . Insatisfação da clientela usuária devido: a demora ou ausência do atendimento, condições ambientais da espera, objetividade do atendimento (devido à sobrecarga dos profissionais) e inadequação do discurso e comunicação [21]
- . Grandes distâncias para acesso ao atendimento na atenção básica [3]
- . Baixa integração das ações de prevenção e assistência [5]
- . Oferta de serviços inferior aos parâmetros assistenciais vigentes [32]
- . Insuficiência de equipamentos necessários à realização dos procedimentos nas Unidades Básicas de Saúde [34]

'subotimização' dos recursos disponíveis

- . Ocupação do Centro Cirúrgico para procedimentos em pacientes ambulatoriais para o tratamento da dor crônica (oncológicos, pós-operatório de cirurgias de grande porte,...) [11]
- . Dispersão dos serviços de vigilância em saúde em vários prédios (dificultando integração) [20]

oferta inadequada de serviços

- . Comprometimento da operação do Laboratório do HMSJ (coleta e entrega de resultados) devido à inadequação da área física [12]
- . Repressão da demanda de tratamento radioterápico [13]

PLANO MUNICIPAL DA SAÚDE - JOINVILLE/ SC - 2006-9

- . Desproporção da oferta de atendimentos no programa de hanseníase, tuberculose e AIDS frente à prevalência regional [14]
- . Desproporção da oferta de atendimentos integrais aos pacientes especiais frente à prevalência [19]

MORBIMORTALIDADE

problemas objetivos

- . Envelhecimento da população [6]
- . Mortes na emergência [1/30]
- . Grande mortalidade por causas externas [1/30]
- . Mortalidade pré-hospitalar [29]
- . Ecossistema propício à proliferação de vetores e reservatórios biológicos de antroponoses e zoonoses. [34]

problemas inferidos

- . Prevalência de morbidade e fatores de risco não assistidos na faixa etária da adolescência [27]
- . Grande número de drogaditos [7]
- . Prevalência (não assistida) de doenças e agravos ocupacionais [25]
- . Prevalência (não assistida) de deficiência auditiva [15]
- . Prevalência (não assistida) de transtornos mentais na infância [16]
- . Prevalência (não assistida) de transtornos mentais com desinserção social [crônicos] [18/19]

GESTÃO

gestão e informação

- . Demanda por aprofundamento e ampliação da participação popular no processo público de decisão (democratização do Estado) [31/33]
- . Informação inconsistente e não abrangente [4]
- . Grande prevalência de óbitos sem causa definida prejudicando a avaliação das condições de saúde [24]

custo

- . Repetição de procedimentos (exames) [4]
- . Dispersão e redundância dos serviços de referência comprometendo a economia de escala [31]

legislação e gestão de pessoal

- . Mudança da legislação exigindo aumento do período de armazenamento de prontuários médicos [10]
- . Insatisfação dos servidores devido a diferentes tratamentos dados a profissionais em função semelhante (devido a diferentes regimentos) [22]
- . Complexidade da gestão de recursos humanos devido a tratamentos dispares prescritos em diferentes regimentos [22]

CAPACITAÇÃO, ENSINO E PESQUISA

- . Superação tecnológica e científica constante, levando a desatualização dos profissionais [23]
- . Integração docente assistencial (maior demanda por pesquisa sobre prontuários) [10]

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO

Nos dias 08 e 09 de abril de 2005, o prefeito Marco Tebaldi reuniu os Secretários Municipais e suas assessorias para atualizar a análise da situação e operacionalizar o Plano Estratégico Municipal. Neste encontro concluiu-se a seguinte análise quanto à oferta de Serviços Públicos de Saúde no município – SUS/ Joinville.

FORÇAS

- Identidade dos profissionais com o SUS
- Engajamento dos Profissionais com suas funções
- Crescimento dos Serviços e das ações ofertadas
- Atenção Primária boa (considerada referência para o Brasil)
- Controle social se consolidando
- Investimento de recursos financeiros Municipais acima do percentual exigido legalmente

OPORTUNIDADES

- População atenta, valoriza os serviços
- Programas nacionais bem estruturados (AIDS, tuberculose, etc.)
- Avanço das tecnologias da saúde
- Avanço na tecnologia farmacêutica
- Parcerias com instituições formadoras de profissionais (Universidades, Escolas e Institutos)

FRAQUEZAS

- Falta de um sistema de informação operante
- Excesso de burocracia
- Descontinuidade de programas
- Comunicação (falta de divulgação dos serviços para a população)
- Demora na contratação e recontração de profissionais
- Falta de um plano de carreira
- Inadequação entre as demandas e o número de profissionais
- Consultas especializadas represadas
- Falta de leitos hospitalares e leitos de UTI
- Recursos financeiros aquém das necessidades
- Modelo de atenção em saúde é curativo
- Modelo hospitalar (tendo como alternativa a ampliação do atendimento domiciliar, cirurgias ambulatoriais – promoção a desospitalização)
- Falta de mecanismos eficazes no serviço público para demissão

AMEAÇAS

- Risco de surtos epidêmicos (doenças reemergentes)
- Agravos inesperados (surtos infecção hospitalar, catástrofes)
- Crescimento populacional desorganizado
- Falta de acesso às tecnologias da saúde
- Políticas assistencialistas e paternalistas (acesso irrestrito a medicamentos caros – a lei dá amparo)

PRESSUPOSTOS DO PLANEJAMENTO

Esse Plano Municipal de Saúde delinea diretrizes para um período de dez (10) anos 2006-2015, concentrando quanto a sua operacionalização no período de quatro (04) anos 2006-9, compreendendo assim o Planejamento Plurianual no tocante a Saúde.

Nesse período, considera-se o desenvolvimento de alguns aspectos externos ao setor saúde que, no entanto, exigirão a permanente avaliação deste plano visto influírem na definição de problemas prioritários e objetivos como na disponibilidade de insumos permitindo a adequação constante das ações aqui propostas.

O conjunto das perspectivas que temos hoje desse desenvolvimento pode ser sintetizado no seguinte cenário:

- a. Crescimento populacional ultrapassando o planejamento urbano com a formação de novas áreas mal assistidas quanto à infra-estrutura urbana.
- b. Manutenção do Plano Diretor da Cidade atual
- c. Manutenção ou crescimento moderado do aporte financeiro *per capita* de recursos públicos para o setor saúde
- d. Manutenção do poder aquisitivo médio da população joinvilense
- e. Desenvolvimento industrial no município do cluster metal-mecânico, do cluster de plástico e do desenvolvimento da automação
- f. Desenvolvimento da oferta de serviços no município do desenvolvimento *de software*, do turismo de negócios, de eventos e, com base no empreendimento familiar, ecológico e rural
- g. Maior inserção do município na internacionalização da economia
- h. Desenvolvimento do empreendedorismo local e do associativismo

DIRETRIZES

LINHAS ESTRATÉGICAS

1. Revolucionar os hospitais
2. Remunicipalizar os hospitais
3. Dotar o sistema hospitalar de mais leitos e UTIs
4. Descentralizar as ações (com respeito à economia de escala) evitando o deslocamento do cidadão e integração das ações
5. Desenvolver a gerência local, integrando as ações de saúde de vigilância, assistência, preventivas e educativas (Distrito Sanitário).
6. Estruturar dos serviços de Urgências e Emergências (PA24horas Aventureiro, SAMU, Complexo de Emergências Ulisses Guimarães).
7. Informatizar a rede
8. Implantar o cartão SUS
9. Ampliar a atenção básica com a construção dos Postos de Saúde e PSF (92 equipes até 2007)
10. Equipar a Rede Pública com meio diagnóstico de alto custo
11. Elaborar projetos específicos visando captação de recursos
12. Criar programas informativos e educativos em rádio AM, FM e TV
13. Integrar ações entre as Secretarias
14. Divulgar programas e ações em informativos intermunicipais
15. Ampliar os convênios de saúde com as Universidades, Centros de Excelência, Institutos e Escolas
16. Ampliar parcerias com a sociedade

AGENDA MUNICIPAL DE SAÚDE 2006-9

Atendendo a metodologia estabelecida no Plano Nacional de Saúde relacionou-se por 'eixo' um conjunto de objetivos correspondentes a solução ou redução dos condicionantes de morbidade destacados acima (ver 'avaliação epidemiológica e conjuntural preliminar') que justificam as ações prioritárias definidas pelo Grupo de Trabalho.

EIXO 1 PNS: REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES EM SAÚDE

Objetivo: "Criar e ampliar serviços e ações de saúde em áreas identificadas como prioritárias"

Ações:

- Ampliação do acesso ao atendimento de urgência/ emergência;
- Implantação de CAPS Infantil (saúde mental);
- Implantação de Residências Terapêuticas (saúde mental);
- Implantação Centro de Convivência em Saúde Mental;
- Implantação de CAPS III (anexo ao PA 24 horas);
- Ampliação do número de unidades coletoras de material biológico pelo Laboratório Municipal;
- Ampliação da cobertura do Laboratório Municipal;
- Complementarmente, a oferta do Laboratório Municipal, ampliação da parceria com laboratórios privados;
- Intensificação das ações de vigilância e assistência à saúde do Idoso, integrado com as ações de outras instituições;
- Implantação de ações de prevenção e atenção em saúde auditiva;
- Ampliação do Centro de Referência de Saúde do Trabalhador;
- Intensificação de ações de vigilância e assistência à saúde do adolescente integrado com as ações de outras instituições;
- Ampliação da oferta de serviços ao Paciente Especial, através da readequação de recursos humanos e implantação da sede própria do NAIPE;

EIXO 2 PNS: AMPLIAÇÃO DO ACESSO COM A QUALIFICAÇÃO E HUMANIZAÇÃO DA ATENÇÃO

Objetivo: “Reestruturar a oferta de serviços com ênfase na resolutividade do atendimento prestado”

Ações:

- Aquisição de Equipamento de Ultra-Sonografia Vascular para HMSJ*;
- Reforma da estrutura física do HMSJ*;
- Construção do Prédio do Laboratório de Análises Clínicas do HMSJ*;
- Construção do Ambulatório-Escola do HMSJ*;
- Construção do Complexo Emergencial Ulysses Guimarães*;
- Construção da Casa Mata do Acelerador Linear do HMSJ*;
- Ampliação da oferta de leitos hospitalares e UTIs ao SUS*;
- Implantação de grupos de trabalho de humanização nos serviços de saúde conforme as diretrizes da Política Nacional de Humanização;
- Incremento da educação permanente dos profissionais da saúde;
- Readequação da capacidade instalada (equipamentos, espaço físico, profissionais,...) das Unidades de Saúde de acordo com parâmetros estabelecidos;
- Complementarmente, a oferta própria, compra de novos serviços de média e alta complexidade;
- Adequação e ampliação das regionais de saúde, buscando o processo de descentralização da atenção em saúde;
- Construção da Sede da Regional Floresta;

EIXO 3 PNS: Redução dos riscos e agravos

Objetivo: “Controlar a morbi-mortalidade através de ações de promoção, vigilância, prevenção e assistência à saúde”

Ações:

- Ampliação do acesso ao atendimento do paciente com dependência química;
- Implantação do Serviço de Clínica da Dor Crônica;
- Implantação Centro de Controle de Zoonoses;
- Implantação de Serviço de Verificação de Óbito (SVO);
- Otimização as ações de educação em saúde através dos meios de comunicação;

* Obs.:Os recursos para os projetos / obras que necessitam de contrapartida do município serão repassados da Prefeitura para o Fundo Municipal de Saúde, órgão que efetivará o convênio.

EIXO 4 PNS: REFORMA DO MODELO DE ATENÇÃO

Objetivo: “Estabelecer serviços e estruturas adequadas para efetivação do SUS”

Ações:

- Expansão do modelo Saúde da Família e PACS (PROESF);
- Implantação do serviço de atenção móvel de urgências;
- Hierarquização e vocação das unidades e serviços de saúde dentro do modelo;
- Descentralização administrativa com o fortalecimento da estrutura física e organizacional das regionais de saúde;
- Construção de área física para abrigar os serviços de Vigilância em Saúde;

EIXO 5 PNS: APRIMORAMENTO DOS MECANISMOS DE GESTÃO, FINANCIAMENTO E CONTROLE SOCIAL

Objetivo: “Fortalecer a gestão pública dentro dos princípios constitucionais”

Ações:

- Criação do Plano de Cargos e Salários para os profissionais do SUS-Joinville;
- Adequação do sistema de arquivo médico ambulatorial e hospitalar;
- Ampliação e qualificação da participação popular na gestão;
- Fomento à intersetorialidade;
- Ampliação das parcerias com instituições formadoras de profissionais que atuam na área da saúde;
- Otimização e ampliação da infra-estrutura de comunicação e informatização.

PLANO MUNICIPAL DA SAÚDE - JOINVILLE/ SC - 2006-9

PLANO PLURIANUAL 2006-9

PROGRAMA/ . AÇÃO/ . . ATIVIDADE	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2006			
	2006	2007	2008	2009
APOIO ADMINISTRATIVO	54.100.000	59.510.000	65.461.000	72.007.100
MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO DO SERVIÇO PÚBLICO: QUALIFICAÇÃO/ CAPACITAÇÃO NO SERVIÇO PÚBLICO/ SAÚDE	500.000	550.000	605.000	665.500
REDE INFORMATIZADA	300.000	330.000	363.000	399.300
CONSTRUÇÃO REFORMAS E AMPLIAÇÕES NA ÁREA DE SAÚDE	6.000.000	6.600.000	7.260.000	7.986.000
SUBVENÇÕES/ CONVÊNIOS	500.000	550.000	605.000	665.500
PROMOÇÃO DE SAÚDE:				
AÇÕES AMBULATORIAIS:				
Procedimentos Especializados de Profissionais Médicos e Outros de Nível Superior e Médio (grupo SIA 07)	1.503.616	1.653.978	1.819.375	2.001.313
Patologia Clínica (grupo SIA 11)	2.244.212	2.468.633	2.715.497	2.987.046
ESPECIALIZADAS outros (grupos SIA 08 ao 10 e 12 ao 22)	3.553.111	3.908.422	4.299.264	4.729.191
Terapia Renal Substitutiva (grupo SIA 27)	3.738.513	4.112.364	4.523.601	4.975.961
ALTA COMPLEXIDADE (grupo SIA 26 e 28 a 38)	1.249.410	1.374.351	1.511.786	1.662.965
AÇÕES HOSPITALARES:				
INTERNAÇÕES HOSPITALARES Alta complexidade	3.290.221	3.619.243	3.981.167	4.379.284
INTERNAÇÕES HOSPITALARES Estratégicas	432.862	476.148	523.763	576.139
INTERNAÇÕES HOSPITALARES outros	10.713.441	11.784.785	12.963.264	14.259.590
AÇÕES MEIO:				
MEDICAMENTOS	8.363.853	9.200.238	10.120.262	11.132.288
MATERIAL DE CONSUMO E OUTROS (unidades próprias)	3.670.468	4.037.515	4.441.266	4.885.393
SERVIÇOS DE TERCEIROS (alugueis e prestadores)	10.940.292	12.034.321	13.237.753	14.561.529
TOTAL:	111.100.000	122.210.000	134.431.000	147.874.100

FONTE: Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão

PLANO MUNICIPAL DA SAÚDE - JOINVILLE/ SC - 2006-9

COMPARATIVO DA RECEITA REALIZADA 2005 E PREVISÃO DE RECEITA PARA 2006 SEGUNDOS AS FONTES

CÓDIGO	NOME RECEITA	CR	UG	F	2005	2006
1112.04.31.02.00	IRRF - Rend. Trabalho - FMS	106	FMS	P	1.856.125,00	1.986.053,75
1112.04.34.02.00	IRRF - Outros Rendimentos - FMS	107	FMS	P	177.099,00	189.495,93
1325.01.03.00.00	Receita de Remuneração de Depósitos - FMS	108	FMS	P	483.084,00	516.899,88
1325.01.99.01.00	Receita Rem. Outros Depósitos - FMS	109	FMS	P	10.000,00	10.700,00
1721.09.99.02.00	Outros Projetos - FMS	110	FMS	U	372.885,00	398.986,95
1721.33.01.00.00	Gestão Plena SM Complex. - FMS	111	FMS	U	45.920.288,00	49.134.708,16
1721.33.02.00.00	Piso Atenção Básica - Fixo - FMS	112	FMS	U	6.534.230,00	6.991.626,10
1721.33.03.00.00	Prog. Agente Comunit.Saúde - FMS	113	FMS	U	898.560,00	961.459,20
1721.33.04.00.00	Programa Saúde da Família - FMS	114	FMS	U	2.969.301,00	3.177.152,07
1721.33.05.00.00	Prog. Assist. Farmac. Básica - FMS	115	FMS	U	680.648,00	728.293,36
1721.33.06.00.00	Ações Básicas Vig. Sanitaria - FMS	116	FMS	U	170.162,00	182.073,34
1721.33.07.00.00	Teto Financ. Epid. Contr. Doencas - FMS	117	FMS	U	1.097.554,00	1.174.382,78
1721.33.08.00.00	FAEC SIA - FMS	118	FMS	U	9.392.942,00	10.050.447,94
1721.33.09.00.00	FAEC SIH - FMS	119	FMS	U	2.271.975,00	2.431.013,25
1722.33.01.00.00	Ações Básicas Vig. Sanitária - FMS	120	FMS	E	49.000,00	52.430,00
1722.33.02.00.00	Assist. Farmac. Básica - FMS	121	FMS	E	326.715,00	349.585,05
1730.02.00.00.00	Transf. Instituições Privadas - FMS	122	FMS	P	10.000,00	10.700,00
1761.99.02.00.00	Outras Transf. Conv. União - FMS	123	FMS	U	612.866,00	3.457.645,64
1762.01.00.00.00	Outras Trasnf. Conv. Dos Estados		FMS	E	-	50.000,00
1990.99.02.00.00	Outras receitas - FMS	124	FMS	P	342.380,00	366.346,60
	RECEITAS DA UG				74.175.814,00	82.220.000,00
	REPASSE PMJ				41.000.000,00	50.000.000,00
	TOTAL DA RECEITA DA UG				115.175.814,00	132.220.000,00

OBS: A diferença de R\$ 21.120.000,00 entre a estimativa de receita para 2006 e os totais da LDO do FMS/2006 correspondem as transferências do FMS ao HMSJ.

FONTE: Área de Contabilidade e Orçamento/ Unidade de Administração e Finanças

ESTUDO DA RECEITA PARA SUPORTE NA ELABORAÇÃO DO PPA 2006-2009

FONTE DE RECURSOS	2005	2006	2007	2008	UG
RECURSOS PROPRIOS	3.080.196,16	3.388.215,78	3.727.037,35	4.099.741,09	1
RECURSOS DA UNIAO	3.457.645,64	3.803.410,20	4.183.751,22	4.602.126,35	2
RECURSOS DOS ESTADOS	452.015,05	497.216,56	546.938,21	601.632,03	3
TRANSFERENCIA DA PMJ	50.000.000,00	55.000.000,00	60.500.000,00	66.550.000,00	8
TRANSF. REC. SUS	75.230.143,15	82.753.157,47	91.028.473,21	100.131.320,53	7
TOTAL	132.220.000,00	145.442.000,00	159.986.200,00	175.984.820,00	

OBS: Não são descontadas aqui as transferências do FMS ao HMSJ.

FONTE: Área de Contabilidade e Orçamento/ Unidade de Administração e Finanças

PROPOSTA DE LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2006

FUNÇÃO	SUBFUNÇÃO	PROGRAMA	AÇÃO	Projeto/Atividade/Operação especial	Natureza da Despesa (3º nível)	NOME AÇÃO	D / I	SI GLAUG	Produto/Bem/Serviço	Unidade de Medida	Meta Física (quantidade)	Investimentos (despesa de Capital)	Manutenção (despesa Corrente)	TOTAL 2006	Fonte de Origem dos Recursos
10	301	1	047			Apoio Administrativo	I	FMS						100.000,00	
		1	047	2.751		Apoio Administrativo									
					3.3.90	Outras Despesas Correntes			processo	unidade	20		20.000,00	20.000,00	1
					4.4.90	Equipamentos e Material Permanente			processo	unidade	30	80.000,00		80.000,00	1
TOTAL PARA ESTA AÇÃO:														100.000,00	

OBJETIVO/DIRETRIZ: Atender as necessidades básicas da SMS, através de ações de caráter administrativo com a aquisição de material de consumo e permanente.

DIAGNÓSTICO/INDICADOR: A SMS atualmente possui 54 unidades de saúde: postos, PA's, PAM's, atividades de vigilância, controle e avaliação.

PLANO MUNICIPAL DA SAÚDE - JOINVILLE/ SC - 2006-9

FUNÇÃO	SUBFUNÇÃO	PROGRAMA	AÇÃO	Projeto/Atividade/Operação especial	Natureza da Despesa (3º nível)	NOME AÇÃO	D / I	SLAUG	Produto/Bem/Serviço	Unidade de Medida	Meta Física (quantidade)	Investimentos (despesa de Capital)	Manutenção (despesa Corrente)	TOTAL 2006	Fonte de Origem dos Recursos
10	301	1	009			Apoio Administrativo	I	SS						54.000.000,00	
		1	009	2.201		Coordenação e Mant. das Atividades da SMS									
					3.1.90	Pessoal e Encargos Sociais			processo	unidade	150		43.458.732,84	43.458.732,84	8
					3.1.90	Pessoal e Encargos Sociais			processo	unidade	50		2.600.000,00	2.600.000,00	1
					3.3.90	Outras Despesas Correntes			processo	unidade	50		2.380.000,00	2.380.000,00	8
					3.3.90	Outras Despesas Correntes			processo	unidade	100		180.196,16	180.196,16	1
					3.3.90	Outras Despesas Correntes			processo	unidade	250		5.181.071,00	5.181.071,00	7
					4.4.90	Equipamentos e Material Permanente			processo	unidade	100	200.000,00		200.000,00	1
TOTAL PARA ESTA AÇÃO:														54.000.000,00	

OBJETIVO/DIRETRIZ: Atender as necessidades básicas, da SMS através de ações de caráter administrativo com o pagamento de salários e obrigações, investimentos e outras despesas correntes.

DIAGNÓSTICO/INDICADOR: A SMS possui 1100 funcionários, com 54 unidades de saúde entre postos, PA's, PAM's, atividades de vigilância, controle e avaliação.

PLANO MUNICIPAL DA SAÚDE - JOINVILLE/ SC - 2006-9

FUNÇÃO	SUBFUNÇÃO	PROGRAMA	AÇÃO	Projeto/Atividade/Operação especial	Natureza da Despesa (3º nível)	NOME AÇÃO	D / I	SI G L A U G	Produto/Bem/Serviço	Unidade de medida	Meta Física (quantidade)	Investimentos (despesa de Capital)	Manutenção (despesa Corrente)	TOTAL 2006	Fonte de Origem dos Recursos
10	301	4				Modernização da gestão dos serviços públicos	I	FMS						500.000,00	
		4	009			Qualificação/Capacitação no Serviço Público/Saúde	I	FMS							
		4	009	2.752		Qualificação/Capacitação no Serviço Público/Saúde									
					3.3.90	Outras Despesas Correntes			treinamento	unidade	36		300.000,00	300.000,00	7
					4.4.90	Equipamento e Material Permanente			equipamentos	unidade	40	200.000,00		200.000,00	7
TOTAL PARA ESTA AÇÃO:														500.000,00	

OBJETIVO/DIRETRIZ: Assegurar e promover condições para a modernização e desenvolvimento dos serviços nas áreas de saúde

DIAGNÓSTICO/INDICADOR: A SMS possui 1100 funcionários, 54 unidades que desenvolvem ações diversas de promoção, prevenção e controle de saúde.

PLANO MUNICIPAL DA SAÚDE - JOINVILLE/ SC - 2006-9

FUNÇÃO	SUBFUNÇÃO	PROGRAMA	AÇÃO	Projeto/Atividade/Operação especial	Natureza da Despesa (3º nível)	NOME AÇÃO	D / I	SI GLAUG	Produto/Bem/Serviço	Unidade de medida	Meta Física (quantidade)	Investimentos (despesa de Capital)	Manutenção (despesa Corrente)	TOTAL 2006	Fonte de Origem dos Recursos
10	301	4				Modernização da gestão dos serviços públicos	I	FMS						300.000,00	
		4	010			Rede Informatizada	I	FMS							
		4	010	2.753		Informatizar da Rede									
					3.3.90	Outras Despesas Correntes			processo	unidade	10		20.000,00	20.000,00	7
					4.4.90	Equipamentos e Materiais Permanentes			equipamentos	unidade	200	280.000,00		280.000,00	7
TOTAL PARA ESTA AÇÃO:														300.000,00	

OBJETIVO/DIRETRIZ: Assegurar e promover condições para a modernização e desenvolvimento dos serviços na área de saúde.

DIAGNÓSTICO/INDICADOR: A SMS possui computadores nas unidades de saúde e sistemas informatizados em desenvolvimento

PLANO MUNICIPAL DA SAÚDE - JOINVILLE/ SC - 2006-9

FUNÇÃO	SUBFUNÇÃO	PROGRAMA	AÇÃO	Projeto/Atividade/Operação especial	Natureza da Despesa (3º nível)	NOME AÇÃO	D / I	SI GLAUG	Produto/Bem/Serviço	Unidade de medida	Meta Física (quantidade)	Investimentos (despesa de Capital)	Manutenção (despesa Corrente)	TOTAL 2006	Fonte de Origem dos Recursos
10	122	5	003			Subvenções/Convênios	I	SS						500.000,00	
		5	003	2,202		Subvenções/Convênios									
					3.3.50	Transferências a Instituições P Sem Fins Lucrativos	I	SS	processo	unidade	36		500.000,00	500.000,00	8
TOTAL PARA ESTA AÇÃO:														500.000,00	

OBJETIVO/DIRETRIZ: Viabilizar e garantir a aplicação dos repasses realizados a instituições sem fins lucrativos.

DIAGNÓSTICO/INDICADOR: Atualmente a SMS repassa recursos Financeiros a Instituição Bethesda, Abrigo Animal e PROFIS.

PLANO MUNICIPAL DA SAÚDE - JOINVILLE/ SC - 2006-9

FUNÇÃO	SUBFUNÇÃO	PROGRAMA	AÇÃO	Projeto/Atividade / Operação especial	Natureza da Despesa (3º nível)	NOME AÇÃO	D / I	SLAUG	Produto/ Bem/ Serviço	Unidade de Medida	Meta Física (quantidade)	Investimentos (despesa de Capital)	Manutenção (despesa Corrente)	TOTAL 2006	Fonte de Origem dos Recursos
10	302	8				Infra-estrutura	I	FMS						6.000.000,00	
		8	011			Construções reformas e ampliações na área de saúde	I	FMS							
		8	011	1.601		Projetos para Captação de Recursos Federais									
					4.4.90	Investimentos			projetos	unidade	17	601.766,62		601.766,62	2
					4.4.90	Investimentos			projetos	unidade	17	192.354,36		192.354,36	8
		8	011	1.602		Ampliação, reforma e construção de Unidades de Saúde	I	FMS							
					4.4.90	Investimentos			processo	unidade	100	25.000,00		25.000,00	3
					4.4.90	Investimentos			processo	unidade	100	50.000,00		50.000,00	2
		8	011	1.603		Construção Complexo Emergência "Dep Ulisses Guimarães"	I	FMS							
					4.4.90	Investimentos			obra	unidade	1	2.000,00		2.000,00	2
					4.4.90	Investimentos			obra	unidade	1	25.000,00		25.000,00	3
					4.4.90	Investimentos			obra	unidade	1	2.000.000,00		2.000.000,00	8
		8	011	1.604		Construção PA 24 hs Aventureiro	I	FMS							
					4.4.90	Investimentos			obra	unidade	1	2.000,00		2.000,00	2
					4.4.90	Investimentos			obra	unidade	1	300.000,00		300.000,00	8
		8	011	1.605		Projeto de Expansão e Consolidação do Saúde da Família - PROESF	I	FMS							
					4.4.90	Investimentos			obra	unidade	11	2.801.879,02		2.801.879,02	2
TOTAL PARA ESTA AÇÃO:														6.000.000,00	

PLANO MUNICIPAL DA SAÚDE - JOINVILLE/ SC - 2006-9

OBJETIVO/DIRETRIZ: Elevar o padrão de qualidade e eficiência do atendimento prestado à população, facilitando o acesso aos usuários através de instalações adequadas e dentro das normas técnicas, assim destacadas: Ambulatório Regional do Floresta, Centro Controle Zoonoses, Construção e equipamentos para Unidade de Referência Química, Construção e equipamentos p/sede própria do Núcleo de Assistência integral ao Paciente Especial - NAIPE, Construção e equipamentos da sede própria do Serviço de Vigilância em Saúde, Construção da sede própria da unidade Sanitária, construção e aquisição de material permanente para o Centro de Atendimento Integral ao Idoso, ampliação e aquisição de equipamentos para o Núcleo de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Lábio Palatais, Construção e aquisição de equipamentos e material permanente para implantação do Centro de Convivência em Saúde Mental, Construção e aquisição de equipamentos e material permanente para implantação do CAPS Infante-Juvenil, Construção e Aquisição de equipamentos e material permanente para as residências terapêuticas em Saúde Mental, Construção da Casa Mata do Acelerador Linear do HMSJ, Construção e instalação do SAME do HMSJ, Implantação do Serviço de Clínica da Dor do HMSJ, Ampliação do Ambulatório Escola do HMSJ, Construção e Instalação do Heliponto do HMSJ, Construção do Prédio do Laboratório de Análises Clínicas do HMSJ, Aquisição de equipamento de ultra-sonografia vascular para o HMSJ, ampliação do Centro de Referência Saúde do Trabalhador - CEREST, Centro de referência em oftalmologia.

DIAGNÓSTICO/INDICADOR: Unidades em locais inadequados, alugados e/ou necessitando ampliação.

PLANO MUNICIPAL DA SAÚDE - JOINVILLE/ SC - 2006-9

FUNÇÃO	SUBFUNÇÃO	PROGRAMA	AÇÃO	Projeto/Atividade/Operação especial	Natureza da Despesa (3º nível)	NOME AÇÃO	D / I	SI GLAUG	Produto/Bem/Serviço	Unidade de medida	Meta Física (quantidade)	Investimentos (despesa de Capital)	Manutenção (despesa Corrente)	TOTAL 2006	Fonte de Origem dos Recursos
10	301	14	001			Ações Ambulatoriais	I	FMS						12.288.862,00	
		14	001	2.754		Assistência Ambulatorial	I	FMS							
					3.3.90	Outras Despesas Correntes	I	FMS	procedimentos	unidade					7
					3.3.90	Outras Despesas Correntes	I	FMS	procedimentos	unidade	4.600.000		11.119.949,20	11.119.949,20	7
					3.3.90	Outras Despesas Correntes	I	FMS	processo	unidade	12		1.168.912,80	1.168.912,80	8
TOTAL PARA ESTA AÇÃO:														12.288.862,00	

OBJETIVO/DIRETRIZ: Atender as necessidades básicas na assistência ambulatorial através de ações como: patologia clinica, terapia renal substitutiva, alta complexidade, media complexidade, consultas especializadas.

DIAGNÓSTICO/INDICADOR: Atualmente a SMS terceiriza parte dos serviços de diagnósticos de patologia, a fim de atender a demanda de serviços.

PLANO MUNICIPAL DA SAÚDE - JOINVILLE/ SC - 2006-9

FUNÇÃO	SUBFUNÇÃO	PROGRAMA	AÇÃO	Projeto/Atividade/Operação especial	Natureza da Despesa (3º nível)	NOME AÇÃO	D / I	SI GL AUG	Produto/Bem/Serviço	Unidade de Medida	Meta Física (quantidade)	Investimentos (despesa de Capital)	Manutenção (despesa Corrente)	TOTAL 2006	Fonte de Origem dos Recursos
10	302	14	002			Ações Hospitalares	I	FMS						14.436.524,00	
		14	002	2.755		Assistência Hospitalar									
					3.3.90	Outras Despesas Correntes			internação	unidade	21.000		14.435.524,00	14.435.524,00	7
		14	002	2.756		Remunicipalização dos Hospitais									
					3.3.90	Outras Despesas Correntes	I	FMS	processo	unidade	1		1.000,00	1.000,00	7
TOTAL PARA ESTA AÇÃO:														14.436.524,00	

OBJETIVO/DIRETRIZ: Atender as necessidades básicas das ações hospitalares, e desenvolver ações voltadas à remunicipalização dos hospitais do estado.

DIAGNÓSTICO/INDICADOR: Atualmente o HMSJ atende a região nordeste de Santa Catarina composta por nove municípios. O Hospital Regional Hans Dieter Schmidt e Maternidade Darcy Vargas são estaduais.

PLANO MUNICIPAL DA SAÚDE - JOINVILLE/ SC - 2006-9

FUNÇÃO	SUBFUNÇÃO	PROGRAMA	AÇÃO	Projeto/Atividade/Operação especial	Natureza da Despesa (3º nível)	NOME AÇÃO	D / I	SI GLAUG	Produto/Bem/Serviço	Unidade de Medida	Meta Física (quantidade)	Investimentos (despesa de Capital)	Manutenção (despesa Corrente)	TOTAL 2006	Fonte de Origem dos Recursos
10	301	14	003			Ações Meio	I	FMS						22.974.614,00	
		14	003	2.757		Coordenação e Manutenção de Assistência Ambulatorial									
					3.3.90	Outras Despesas Correntes			processo	unidade	3600		21.572.598,95	21.572.598,95	7
					3.3.90	Outras Despesas Correntes			processo	unidade					7
					3.3.90	Outras Despesas Correntes			processo	unidade	200		402.015,05	402.015,05	3
					4.4.90	Equipamentos e Material Permanente			processo	unidade	500	1.000.000,00		1.000.000,00	7
TOTAL PARA ESTA AÇÃO:														22.974.614,00	

OBJETIVO/DIRETRIZ: Atender as necessidades básicas da SMS através de ações meio na área de assistência ambulatorial, adquirindo materiais de consumo (medicamentos, material de enfermagem, material de odontologia, material de laboratório), serviços de terceiros e equipamentos.

DIAGNÓSTICO/INDICADOR: A SMS atualmente possui 54 unidades de saúde: postos, PA's, PAM's, atividades de vigilância, controle e avaliação.

TOTAL PARA ESTA UNIDADE GESTORA: 76.974.614,00

Nome do servidor informante: _____

Nome do Responsável pela UG: _____

Ass: _____

APÊNDICE 01: PRIORIDADES DA SAÚDE

Contemplando a análise da situação atual, as diretrizes acima afirmadas e os compromissos assumidos pelo gestor municipal, o Grupo de Trabalho do Plano Municipal de Saúde, composto por representantes da SMS, do CMS, do HMSJ, do HRHDS e da MDV, se reuniu semanalmente entre março e maio no Centro de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Lábio-palatais Prof. Luis Gomes, concluindo a seguinte relação de ações prioritárias a serem executadas pelo SUS Joinville no período 2006-9.

A Área de Planejamento e Acompanhamento da Gestão (PROA/ UPCAA), responsável pela redação tomou a liberdade de ordenar as ações por temas (não por prioridade), sendo o número indicado à esquerda referente às citações ao longo das sessões anteriores. Ainda o PROA tomou a liberdade de adequar a redação original em consonância com documentos anteriores de compromissos do gestor desde 1996 até a presente data.

Observe-se não terem sido aqui relacionadas seis prioridades definidas pelo grupo de trabalho (*Saúde Oral; Farmácia; Saúde Mental; Programa de Atendimento Domiciliar; Vigilância em Saúde; Unidade Sanitária; e Referência (...) DST*) por referirem-se a continuidade da oferta de serviços já prestados hoje, ou ainda, quando considerado o seu desenvolvimento ou ampliação, esses já terem sido destacados em outros itens (ex. Saúde Mental: Centro de Convivência e CAPSIII; “compra de novos serviços de média e alta complexidade”).

Como referência para a alocação de recursos nas Leis de Diretrizes Orçamentárias do período, os itens são sendo os números relacionados na coluna da esquerda correspondentes as referências ao longo do texto. As ações relacionadas são classificadas em três níveis de prioridade para a sua execução:

- (1) maior prioridade: projetos já em andamentos e críticos para a gestão;
- (2) segunda maior prioridade: projetos submetidos e aprovados para repasse de recursos federais específicos (correspondendo a rubricas específicas na proposta de LDO); e
- (3) terceira maior prioridade: demais ações de desenvolvimento e crescimento prescritas pelo Grupo de Trabalho.

ITEM DESTACADO/ item subordinado do programa ou tática	nível de prioridade
1) Construção do Complexo Emergencial Ulysses Guimarães	A
. .Construção e instalação do Heliponto no HMSJ	B
2) PA24H Aventureiro	A
. .Implantar anexo ao Pronto Atendimento 24 horas do Aventureiro (Saúde Mental).	C

PLANO MUNICIPAL DA SAÚDE - JOINVILLE/ SC - 2006-9

3) Adequar e ampliar as regionais de saúde, buscando o processo de descentralização da saúde	C
. .Sede de Regional Floresta	B
4) Otimizar infra-estrutura de comunicação e informática	A
5) Programa de Expansão da Saúde da Família - PROESF	B
6) Organizar os serviços de referência: Serviços de Atendimento ao Idoso (do Centro de Atendimento Integral ao Idoso; construção e equipamentos)	B
7) Ampliar as Unidades de Atendimento de Dependentes Químicos e promover parcerias com instituições habilitadas.	B
8) Aquisição de Equipamento de Ultra-Sonografia Vascular para HMSJ	B
9) Reformar a estrutura física do HMSJ	B
. . Ambulatório-Escola do HMSJ (ampliação e equipamentos)	
10) Serviço de Arquivos Médicos e Estatísticas (SAME) do HMSJ (construção e equipamentos)	B
11) Implantação do Serviço de Clínica de Dor do HMSJ (construção e equipamentos)	B
12) Construir do Prédio do Laboratório de Análises Clínicas do HMSJ (construção, equipar)	B
13) Casa Mata do Acelerador Linear do HMSJ (construção e equipamentos)	B
14) Construção de Sede Própria Reforma e Ampliação de Unidades de Saúde - Unidade Sanitária	B
15) Núcleo de Pesquisa e Reabilitação Lábio-Palatal (Ampliação, Equipamentos e Material Permanente)	B
16) CAPS Infantil: construção, equipamentos e material permanente	B
. .implantação de CAPS Infantil (saúde mental)	C
17) Residências Terapêuticas (construção, Equipamentos e Material Permanente)	B
18) Centro de Convivência em Saúde Mental (construção, Equipamentos e Material Permanente)	B
19) Sede própria do Núcleo de Atendimento Integral ao Paciente Especial - NAIPE (construção, equipamento)	B
20) Prédio Vigilância à Saúde (construção, equipamentos)	B
Construção do prédio da Vigilância Sanitária	B
21) Humanização - investir na humanização do atendimento, desenvolvendo ações para contarmos com recursos humanos preparados e motivados para atuarem dentro do modelo de atenção à saúde do município e concretizar a unificação da política de fiscalização do município	C
22) Unificar as Políticas de RH de todos os servidores da SMS	C

PLANO MUNICIPAL DA SAÚDE - JOINVILLE/ SC - 2006-9

23) Incrementar o Núcleo de Estudos Multidisciplinares, objetivando a capacitação dos profissionais de saúde, através da educação continuada.	C
24) Implantação de Serviço de Verificação de Óbito (SVO)	C
25) Centro de Referência de Saúde do Trabalhador - implantar o órgão, mediante convênio com MS	C
26) Descentralizar a coleta de material biológico para Análises Clínicas	C
27) Estabelecer um programa de acompanhamento integral a saúde dos adolescentes, integrado com as ações de outras instituições	C
28) Organizar os serviços de referência: Portador de Doenças Crônicas Degenerativas	C
29) Atendimento de urgências através da integração dos serviços de Bombeiros, Polícia Militar e Hospitais que irão integrar o SOS Cidadão.	C
30) Manter a efetiva participação da população através do Conselho Municipal de Saúde, dos Conselhos Locais de Saúde e da Conferência Municipal de Saúde, respeitando-as como instâncias norteadoras das políticas municipais de saúde.	C
31) Hierarquizar e vocacionar as unidades e serviços de saúde dentro do modelo	C
32) Equipar Postos de Saúde	C
33) Compra de novos serviços (média e alta complexidade)	C
34) Implantação Centro de Controle de Zoonoses (equipamento e material permanente, compra de dois (02) veículos)	B